

MERCADO AGROPECUÁRIO

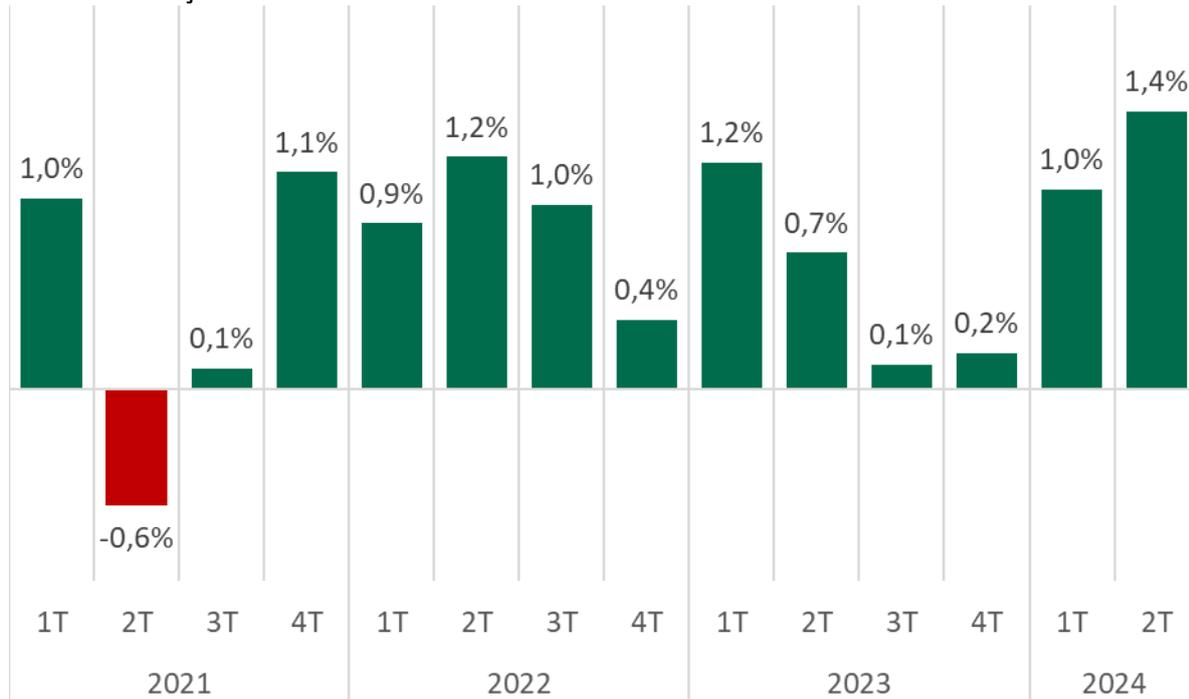
1. PIB registra alta de 1,4% no segundo trimestre de 2024.
2. Perspectiva de temperaturas quentes e clima seco nos próximos dias.
3. Embarques de soja somam 83,4 milhões de toneladas, volume superior ao de 2023.
4. Preços da soja e do milho reagem com demanda firme.
5. Setembro inicia com preços médios de açúcar em leve alta.
6. Preço do café robusta atinge máxima histórica no mercado físico e supera arábica.
7. Frutas e hortaliças nacionais seguem com resultados positivos na cesta de exportação.
8. Margens na pecuária leiteira seguem apertadas.
9. Preços em alta no mercado do boi gordo na primeira semana de setembro.
10. Suínos: cotações firmes nas granjas, mas intensidade das altas diminuiu.
11. Carne de frango sobe nas indústrias em São Paulo.
12. Abates de bovinos, suínos e frango crescem no 2º trimestre/24.
13. Recuperação na captação de leite perde força, mas evolui 0,76% na comparação anual.
14. Mercado de derivados tem comportamentos distintos.
15. Mercado aponta ligeira queda no preço internacional dos lácteos.
16. Setembro inicia com preços do quilo da tilápia abaixo de R\$ 9.

- Indicadores Econômicos -

PIB - PIB brasileiro registra alta de 1,4% no segundo trimestre de 2024 em relação ao trimestre anterior. O [Produto Interno Bruto \(PIB\) brasileiro](#) registrou crescimento de 1,4% no segundo trimestre de 2024, na comparação com o primeiro trimestre (com ajuste sazonal), totalizando R\$ 2,9 trilhões no período. O resultado foi puxado, pelo lado da demanda, pelo consumo das famílias (1,3%) e pelo consumo do governo (1,3%), além da Formação Bruta de Capital Fixo (2,1%). O crescimento no consumo das famílias é resultado de uma conjugação de fatores, como o mercado de trabalho mais aquecido, os ganhos reais do salário mínimo e o aumento dos valores dos benefícios sociais. O aumento em gastos sociais e outras despesas públicas se refletiu na alta registrada nos gastos do governo. Por sua vez, a expansão na demanda doméstica acabou puxando as importações, que registram crescimento expressivo no período (7,6%). Pelo lado da oferta, tiveram destaque a indústria (1,8%) e os serviços (1,0%). A agropecuária registrou queda de 2,3% em razão da sazonalidade característica do setor.

PIB A PREÇOS DE MERCADO

Variação dos trimestres contra o trimestre imediatamente anterior – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Perspectiva de temperaturas quentes e clima seco nos próximos dias. Segundo a consultoria AgResource Brasil, a previsão para o período de 8 a 14 de setembro de 2024 é de persistência de altas temperaturas no Brasil, enquanto a situação de seca piora. Um sistema de alta pressão severo está localizado próximo à costa do Brasil, sustentando condições extremamente secas e quentes em todo o país, além de incluir a Argentina. O padrão seco tende a se deslocar para o norte do país no período de 15 a 21 de setembro. Porém, o calor anômalo deve continuar a abranger todo o território.

Grãos – Embarques de soja somam 83,4 milhões de toneladas, volume superior ao de 2023. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior](#), as exportações de soja em grão no período de janeiro a agosto totalizaram 83,4 milhões de toneladas, 3,2% superior ao mesmo período de 2023. A China foi destino de 73% do total. Ao considerar apenas agosto de 2024, há redução de 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente devido à redução de quase 5% na produção em relação ao ano passado. Embora a quantidade escoada tenha crescido no acumulado, as receitas de janeiro a agosto caíram 14%, visto que a oleaginosa está sendo exportada por um preço 12,8% menor. Os embarques de milho até agosto totalizaram 18 milhões de toneladas, 26,8% inferior ante ao mesmo período de 2023. Em geral, as exportações de milho são mais robustas no segundo semestre, uma vez que a colheita da segunda safra amplia a oferta. Mas em 2023/2024, o país teve colheitas menores por conta de problemas climáticos e ainda enfrenta a concorrência da Argentina, que apresenta forte recuperação nas suas exportações.

Grãos – Preços da soja e do milho reagem com demanda firme. As cotações da soja estiveram em aquecidos na última semana. A alta vem da retração dos vendedores que estão focando as atenções no clima para o início da semeadura da nova temporada. O [indicador Cepea](#) acumula média de R\$ 136,37 saca de 60 kg, patamar 5,5% acima do fechamento de julho. Para o milho, os preços continuam subindo no mercado brasileiro, apesar da queda internacional e da demanda externa ainda abaixo da verificada no ano anterior. As recentes recuperações têm sido influenciadas pela retração de vendedores, atentos à valorização do dólar frente ao Real, cenário que aumenta a

paridade de exportação e pode elevar o interesse de negócios nos portos. O [indicador Cepea](#) acumula média de R\$ 61,32, 3% superior ao fechamento de agosto.

Cana-de-açúcar – Setembro inicia com preços médios de açúcar em leve alta em relação a agosto. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que setembro inicia com média, até o momento, de R\$ 136,20 por saca de 50 kg, valor 3,5% acima da média fechada de agosto. Comparado com o mesmo período de 2023, houve recuo de 7%. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) no Distrito Federal (68,75%) e em sete estados: Acre (68,46%), Goiás (64,86%), Mato Grosso (61,47%), Mato Grosso do Sul (65,76%), Minas Gerais (69,09%), Paraná (68,73%) e São Paulo (65,71%). Na média nacional, a paridade é de 66,34%.

Café – Preço do café robusta atinge máxima histórica no mercado físico e supera valor do arábica. Na quarta-feira (4), o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o robusta tipo 6 peneira 13 foi de R\$ 1.488,34/saca, máxima da série histórica. Também no dia 04/09, o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 1.443,45/saca. É apenas a segunda vez em todo o período acompanhado, que o robusta atinge um preço superior ao do arábica. Esse movimento de alta nos preços, principalmente do café robusta, é reflexo de uma oferta cada vez menor. Na parcial da semana, o mercado futuro de café arábica apresentou queda (-5,7%), após estimativas do retorno de precipitações para as próximas semanas nas regiões produtoras do Brasil, mesmo que em volumes abaixo da média. O robusta também apresentou queda (-4,2%), após atingir na semana passada a sua máxima histórica de US\$ 5.182,00/tonelada. Na quinta-feira (5), os contratos com vencimento em dezembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) fecharam em US\$ 326,20/saca (246,60 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, os contratos com vencimento em novembro de 2024 para o robusta foram encerrados em US\$ 4.930,00/tonelada.

Frutas e Hortaliças – Frutas e hortaliças nacionais seguem com resultados positivos na cesta de exportação. O [ComexStat](#) disponibiliza informações sobre a balança comercial e os dados demonstram incremento nos volumes e valores exportados da cesta de frutas e hortaliças. Ao avaliar o acumulado do ano (janeiro a agosto), frente ao mesmo período do ano anterior, é notável o incremento na exportação de olerícolas, sendo de 71,4% nos volumes escoados e de 68,1% nas divisas geradas. Destacam-se os montantes escoados de cebola (20,5 mil toneladas) e de tomates (7mil toneladas) no período, incremento de 305,6% e de 420,7% respectivamente. Dentre as frutas, os limões e limas apresentam maior participação nos volumes escoados no acumulado do ano, sendo mais de 125 mil toneladas e US\$ 133,6 milhões em divisas. Um aquecimento nos envios também é visto quando comparado o mês de agosto de 2024 em relação a julho do mesmo ano. Para o agrupamento de olerícolas, as exportações foram 93,4% em volume. Para o agrupamento de frutas, o aumento foi de 37,5%. Entre as frutas, no comparativo entre os meses de agosto de 2023 e 2024, verifica-se que as mangas foram as protagonistas em agosto, responsável por 42,5% da geração de divisas na exportação de frutas, totalizando US\$ 30,2 milhões, valor 40,8% superior. O segundo semestre é marcado por intensificação nos envios, diante do pico na demanda nos principais mercados: Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia. Boas expectativas no segundo semestre também incluem as uvas, melões e melancias.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Margens na pecuária leiteira seguem apertadas. Ao longo do ano foram registradas margens estreitas para os produtores de leite, com o menor percentual registrado em janeiro, de apenas 5% sobre a receita. Nos acompanhamentos realizados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), na média entre os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a pequena variação anual positiva de 9% dos preços recebidos pelo litro de leite ficou aquém do aumento dos Custos Operacionais Totais (COT), que apresentaram acréscimo de cerca de 20%. No mês de agosto, na média entre os estados monitorados, a Margem Líquida (ML) representou 22% da receita, o que significa que cerca de 78% da renda bruta do leite ficou comprometida com os custos operacionais de produção. O estado de Minas Gerais apresentou o pior resultado, com margem líquida inferior a 16%, e COT acima de R\$2,28 por litro de leite. O gráfico abaixo demonstra a relação da margem líquida sobre a receita do leite na média entre os estados monitorados.

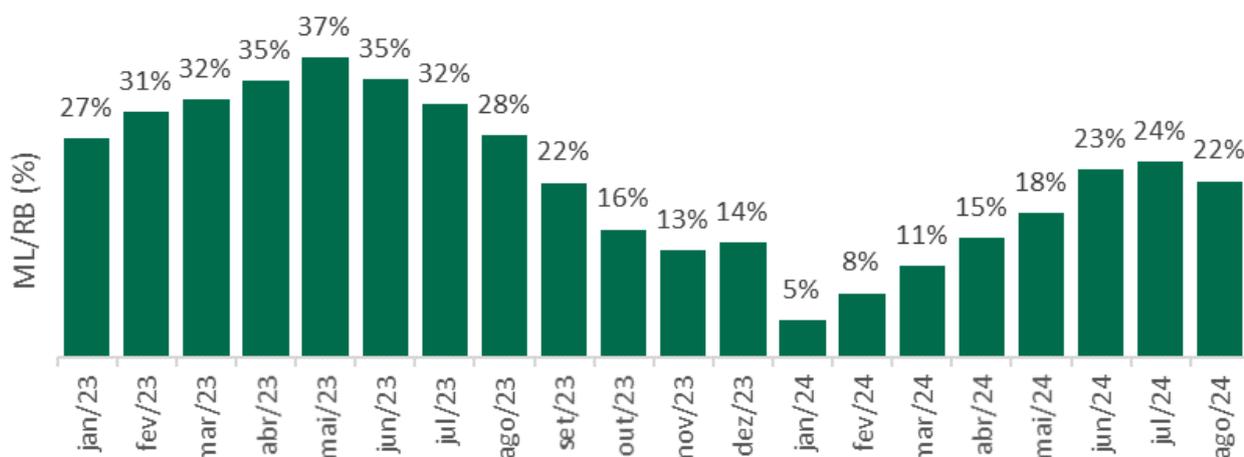


Gráfico1. Percentual de Margem Líquida (ML) sobre a Renda Bruta(RB) do leite.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Preços em alta no mercado do boi gordo na primeira semana de setembro. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 246,80/@ em São Paulo no dia 5/9, uma alta de 3,3% na comparação semanal. É o maior valor nominal desde fevereiro deste ano. No mercado físico, negócios foram realizados acima de R\$ 250,00/@ no estado. A baixa disponibilidade de boiadas para abate e a boa procura pelas indústrias dão sustentação aos preços. Em agosto/24, a média diária embarcada de carne bovina pelo Brasil cresceu 17,4% na comparação anual (Comex). No mercado atacadista, a carne bovina subiu 5,2% nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada em R\$ 17,49/kg na praça paulista. Em curto prazo, o viés é de alta no mercado do boi gordo.

Suínocultura – Cotações firmes dos suínos nas granjas, mas intensidade das altas diminuiu. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente subiu 0,6% nesta semana, com o suíno negociado a R\$ 8,92/kg vivo (5/9), segundo dados do [Cepea](#). A oferta reduzida de animais terminados e as exportações aquecidas mantêm a firmeza dos preços. Em agosto/24, a média diária exportada de carne suína pelo Brasil cresceu 6,1%, frente a média de agosto/23. Nas indústrias, a carne suína registrou ligeira queda (-0,1%) na comparação semanal, o que pode ser um indicativo de que os atuais patamares de preços podem estar impactando o consumo doméstico. Para a próxima semana, a expectativa é de preços mais estáveis no mercado de suínos, com possibilidade de quedas para a carne suína, a depender do desempenho do lado da demanda.

Avicultura – Carne de frango subiu nas indústrias em São Paulo. O bom ritmo de comercialização no mercado interno manteve a sustentação das cotações da carne de frango na primeira semana de

setembro. De acordo com o [Cepea](#), no mercado atacadista em São Paulo, o frango resfriado subiu 1,4% na comparação da semana, fechando a R\$ 7,47/kg. Nas granjas, a referência no estado para o produtor se manteve estável no período, em R\$ 5,50/kg (Jox). Para a próxima semana, as expectativas são positivas com relação às vendas no mercado interno. Com isso, a tendência é de preços firmes no mercado de frango.

Abates – Abates de bovinos, suínos e frango cresceram no Brasil no 2º trimestre/24, em relação ao mesmo período do ano passado. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (5), os dados consolidados de abates de bovinos, suínos e frango no Brasil referentes ao 2º trimestre deste ano. No período, foram abatidos 9,56 milhões de bovinos, volume 17,5% maior na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2024, os abates aumentaram 21,0% no país na comparação com o mesmo período do ano passado. Destaque para os abates de fêmeas, com crescimento de 36,1% nos abates de novilhas e aumento de 20,3% nos abates de vacas entre janeiro e junho deste ano. No caso dos suínos, os abates totalizaram 14,57 milhões de cabeças no 2º trimestre/24, um aumento de 2,5% em relação a igual período de 2023. No acumulado do primeiro semestre, os abates de suínos cresceram 0,7% na comparação anual. Por fim, entre abril e junho de 2024 foram abatidos 1,61 bilhão de frangos no país, 3,2% a mais em relação ao mesmo período do ano passado, recuperando a queda no primeiro trimestre deste ano. No acumulado do 1º semestre de 2024, os abates de frango aumentaram 1,0% no país na comparação anual.

Pecuária de leite – Recuperação na captação de leite perde força, mas evolui 0,76% na comparação anual. O IBGE divulgou na última quinta-feira (5) os resultados da [Pesquisa Trimestral do Leite](#), referentes ao segundo trimestre de 2024. Foram captados 5,83 bilhões de litros de leite pelo Brasil, cifra que representa 0,76% na variação anual, bem aquém dos 5,3% verificados em 2023. Com isso, o país acumula 12,03 bilhões de litros captados no primeiro semestre, volume 2,06% superior ao mesmo período do ano passado. A maior oferta pode ser explicada por menores dispêndios com a alimentação concentrada, uma vez que a ração (70/30) esteve 18,6% mais acessível na média do período, em comparação com o ano anterior.

Pecuária de leite – Mercado de derivados fecha agosto com valorização na muçarela, mas UHT e leite em pó seguem pressionados. As cotações do [Cepea](#) indicaram comportamento diverso entre os derivados, sendo verificada no atacado paulista mais firmeza na demanda pela muçarela. O movimento lastreou a evolução de 2,1% em relação a julho, com o quilo alcançando R\$ 32,08. Por outro lado, os leites UHT e em pó sofreram baixa, com as cotações médias a R\$ 4,35/kg e R\$ 29,62/kg, representando retrações mensais médias de 3,5% e 1,3%.

Pecuária de leite – Leilão GDT: ligeira queda nos lácteos internacionais. No leilão realizado em 3 de setembro, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade alcançou [US\\$ 3.833](#) por tonelada, representando retração de 0,4% nas cotações. O aumento de cerca de 10% no volume negociado (38,3 mil toneladas) ajuda a explicar o movimento, mas houve comportamento distinto entre os derivados. Enquanto o leite em pó integral teve retração de 2,5%, alcançando US\$3.396/ton, a versão desnatada valorizou 4,5%, com a tonelada negociada a US\$ 2.753. Em relação aos contratos futuros, o leite em pó integral com vencimento entre outubro e dezembro foi negociado, em média, a US\$ 3.548/ton, indicando tendência de alta.

Tilápia – Setembro inicia com os preços do quilo da tilápia abaixo de R\$9,00. A primeira semana do mês de setembro continua apresentando queda no preço da proteína animal comercializada nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Na Região dos Grandes Lagos (SP), houve encolhimento de 0,72% em relação à semana anterior e o preço da tilápia fechou em R\$ 7,80/Kg. Na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, a queda apresentada foi de 0,36%, resultando no preço de comercialização de R\$ 7,88/Kg. Nas regiões oeste e norte do Paraná, as quedas foram de 0,65% e 0,27%, finalizando a semana em R\$ 8,01 e R\$ 8,93/Kg, respectivamente. Na Região de Morada Nova de Minas, houve pequeno encolhimento de 0,12% em relação à semana anterior, e o preço da tilápia foi de R\$ 7,96.

CONGRESSO NACIONAL

1. Segue para sanção projeto que permite doações da União para emergências fito e zoossanitárias.
2. Aprovado no Senado PL do Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC).
3. Combustível do Futuro é aprovado na CI e vai ao plenário do Senado Federal.
4. Comissão de Infraestrutura do Senado promove audiência pública para debater Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN).

Defesa Agropecuária - Vai à sanção permissão de doações da União para emergências fito e zoossanitárias. O Senado aprovou na terça (3), em regime de urgência, o [PL 2052/2024](#), que dispõe sobre medidas para o enfrentamento de emergência fitossanitária ou zoossanitária. O texto aprovado autoriza o custeio e o desempenho de medidas de enfrentamento de forma mais ágil e efetiva. Hoje estão instaladas emergências para a monilíase do cacauzeiro, a mosca-da-carambola e a gripe aviária. Dentre as inovações aprovadas, o texto destaca o dispositivo que permite à União doar materiais e equipamentos a estados e municípios para o enfrentamento de emergências, além da autorização ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para pagar diárias e passagens a servidores públicos que atuarem em operações de defesa agropecuária, bem como custear outras despesas, como combustível para veículos oficiais. O PL também altera o dispositivo sobre a contratação de pessoal por tempo determinado de excepcional interesse público, corrigindo a legislação para equiparar a contratação emergencial fitossanitária e zoossanitária ao que já ocorrer hoje para emergências humanitárias e ambientais.

Hidrogênio – Aprovado no Senado PL que institui o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC). Após ter sido vetado na sanção da [Lei nº 14.948 de 2024](#), que institui o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) foi reapresentado no [Projeto de Lei nº 3027 de 2024](#), após pedido do Poder Executivo por debates mais profundos. O programa visa direcionar mais de R\$ 18 bilhões em incentivos fiscais para estimular o mercado interno de hidrogênio de baixa emissão de carbono, principalmente para setores de difícil descarbonização, como de fertilizantes, siderúrgicos, cimenteiro, químico, entre outros. A proposição determina limites de valores dos créditos fiscais destinados a cada ano e os critérios de elegibilidade e acesso. O PL, que já havia sido aprovado na Câmara dos Deputados, foi aprovado no Senado Federal na última quarta-feira (4) e vai para sanção presidencial.

Combustível do Futuro – PL do Combustível do Futuro é aprovado na CI e vai ao plenário do Senado Federal. A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal aprovou, na última terça-feira (3), o parecer do relator do [Projeto de Lei nº 528 de 2020](#), conhecido como Combustível do Futuro, que dispõe sobre a promoção da mobilidade sustentável de baixo carbono e captura e estocagem geológica de dióxido de carbono, cria programas nacionais de diesel verde, de combustível sustentável de aviação e de biometano, além de aumentar a mistura de etanol e de biodiesel à gasolina e ao diesel, respectivamente. O PL, que havia sido aprovado em março na Câmara dos Deputados, foi matéria de ampla discussão no Senado, tendo sido realizadas audiências públicas e longos debates com a participação de parlamentares, especialistas e representantes de diversos setores. O relator acatou algumas das 29 emendas apresentadas durante a tramitação. O requerimento para que o PL seja apreciado diretamente no plenário do Senado também foi aprovado.

Transição Energética – Comissão de Infraestrutura do Senado promove audiência pública sobre o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN). A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado realizou, na última quinta-feira (5), audiência pública para debater o [Projeto de Lei nº 327 de 2021](#) que cria o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN), já aprovado na Câmara dos Deputados. A proposição visa incentivar projetos de desenvolvimento sustentável com recursos de créditos de empresas perante a União, como obras de infraestrutura, expansão ou implantação de parques de produção energética de matriz sustentável – como solar, eólica, biomassa, biogás e pesquisa tecnológica relacionados aos combustíveis renováveis. O PL também cria um Fundo Verde, a ser administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para garantir riscos de financiamentos concedidos por instituições financeiras aos detentores de projetos aprovados no Programa.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – “Oportunidade de crédito no Agro e o Mercado de Capitais”.
2. Análise CNA – Edição de agosto já está disponível.
3. CNA, IBDA e CVM promovem workshop “O Agro e o Mercado de Capitais”.
4. CNPE estabelece diretrizes para exploração e produção de petróleo e gás natural.
5. CNA promove debate sobre Copping e Negócios de Cafés Diferenciados.
6. Fruticultores participam de Circuito do Campo Futuro em Juazeiro (BA).
7. Cadeia de hortaliças debate desafios e aprimoramentos da cadeia de valor.
8. Sancionada lei que dispõe sobre identificação de alimentos artesanais de origem vegetal.
9. CNA participa de eventos sobre gestão e custos de produção.
10. GT do Mercado Futuro do Leite da CNA discute modelos de contrato futuro com a B3.
11. Audiência pública discute regulamentação dos produtos vegetais análogos a produtos de origem animal
12. Portaria aprova requisitos de instalações, equipamentos e procedimentos de funcionamento de granjas avícolas e unidades de beneficiamento de ovos.
13. MDA, Mapa e MDS publicam portaria interministerial que institui Estratégia de Desenvolvimento da Produção de Leite na Agricultura Familiar
14. Comissão Nacional de Meio Ambiente debate medidas de prevenção e combate a incêndios.
15. CNA participa do Exame SuperAgro 2024 para debater mudanças climáticas e segurança alimentar.
16. CNA participa da Expofeira em Feira de Santana (BA).

Podcast Ouça o Agro – “Oportunidade de crédito no agro e o mercado de Capitais”. No episódio desta semana, Bruno Gomes, superintendente de Securitização do Agronegócio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conversou com Natália Fernandes sobre o mercado de capitais e o agronegócio. Eles conversaram sobre a importância do Mercado de Capitais para o Agro e como os produtores rurais podem se beneficiar dos instrumentos financeiros disponíveis. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Análise CNA – Edição de agosto já está disponível. Nesta edição, a publicação de Inteligência de Mercado da CNA traz uma abordagem sobre as revisões positivas nas safras de grãos dos EUA e do Brasil, além do impacto dos incêndios em São Paulo sobre o setor de cana-de-açúcar. Também destacamos o aumento das importações de fertilizantes, que superam a média dos últimos anos. O relatório inclui ainda análises sobre pecuária, economia e outros temas relevantes. [Confira o documento completo](#) para mais detalhes!

Política Agrícola – CNA, IBDA e CVM promovem workshop “O Agro e o Mercado de Capitais”. A CNA, o Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) promoveram, na última quinta (5), [o workshop “O Agro e o Mercado de Capitais”](#) para debater desafios e oportunidades do mercado privado de crédito e as novas fontes de financiamento para o setor. O evento reuniu especialistas em um painel para debater os desafios e perspectivas do mercado de capitais e lançou

materiais didáticos para produtores rurais. Durante o evento, foram lançadas duas publicações que orientarão o setor agropecuário sobre as melhores práticas e oportunidades neste novo mercado. O [“Guia de Acesso do Empreendedor Rural ao Mercado de Capitais”](#) dimensiona a demanda do agro por crédito, contextualiza o crédito e os mercados financeiros e trata a concessão de crédito como atividade empresarial. O material também traça o perfil do mercado de capitais do agro e explica a securitização de créditos. Já a [“Cartilha do Produtor Rural – acesso ao mercado de capitais”](#), foi elaborada para apresentar os produtos disponíveis para os empreendedores rurais. No material, o produtor terá um panorama do agronegócio brasileiro, as modalidades de acesso, informações sobre o Fiagro, *crowdfunding* de investimentos e abertura de capital.

Combustíveis – Conselho Nacional de Política Energética estabelece diretrizes para exploração e produção de petróleo e gás natural. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), no âmbito do Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da [Resolução nº 8 de 2024](#), estabeleceu diretrizes para promoção da descarbonização das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Dentre elas, estão o fomento ao desenvolvimento tecnológico, minimização de queima de gás natural, redução de emissões de metano e dióxido de carbono, incentivo à plena utilização da capacidade da infraestrutura instalada e priorização de adequação de projetos de grande porte com maior potencial de emissões de gases de efeito estufa. O CNPE também instituiu, por meio da [Resolução nº 10 de 2024](#), um Grupo de Trabalho para subsidiar o Conselho na proposição de medidas e diretrizes para o mercado nacional de combustíveis aquaviários (incluindo óleo combustível marítimo e óleo diesel marítimo), de aviação (incluindo querosene de aviação e combustível sustentável de aviação) e gás liquefeito de petróleo (incluindo o GLP renovável – BioGLP). O estudo deverá contemplar diversos temas, como modelos de precificação, escalabilidade, adaptações de infraestrutura, ações e medidas de promoção da concorrência e atração de investimentos. As atividades do GT terão prazo de 180 dias, podendo ser prorrogado, que contará com a participação de representantes de vários Ministérios, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Café – CNA promove debate sobre Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados. A CNA realizou, na quarta (4), [live para tratar do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados CNA 2024](#), que será realizado durante a Semana Internacional do Café (SIC), maior feira do setor na América Latina e a quinta maior do mundo, de 20 a 22 de novembro, em Belo Horizonte (MG). O projeto tem como principal objetivo, dar visibilidade aos produtores de cafés que possuem atributos de agregação de valor, viabilizando o contato comercial, o encurtamento da cadeia produtiva e a diversificação dos canais de comercialização. As [inscrições](#) para a 3ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados estão abertas até o dia 1º de outubro.

Campo Futuro – Fruticultores participam de Circuito do Campo Futuro em Juazeiro (BA). Realizado na terça (3), evento do [Circuito do Campo Futuro](#) reuniu fruticultores, técnicos, consultores e pesquisadores no Centro de Excelência em Fruticultura, em Juazeiro (BA). Na oportunidade, foram compartilhados os resultados e as análises elaboradas a partir dos painéis de levantamento de custos de produção de uva, goiaba e manga, na região do Polo de Fruticultura do Vale do São Francisco. O encontro debateu também os aspectos de monitoramento e controle de pragas, ampliação do uso de bioinsumos, panorama e perspectivas do mercado externo. Ao longo do evento, os participantes puderam ouvir as explicações e tirar dúvidas, buscando conhecimento e aprimoramento das cadeias produtivas.

Hortaliças – Setor de olericultura se reúne para debater desafios e aprimoramentos da cadeia de valor. Realizada na sexta (6) a [reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças](#) do Mapa, que mobilizou produtores, pesquisadores, indústria e governo para debater sobre desafios vivenciados ao longo da cadeia de valor. Entre os assuntos debatidos estavam a necessidade, bem como os desafios da implementação do Sistema de Logística Reversa de Embalagens, que tem por objetivo a organização ao longo da cadeia, possibilitando o uso de embalagens reutilizáveis e higienizáveis, reduzindo a geração de resíduos,

riscos de contaminação e de perdas ao longo dos elos de distribuição. Outra temática de destaque foi a ampliação e a necessidade de regulação de produção, comercialização e uso de bioinsumos. Em reunião, ressaltou-se o uso de insumos biológicos como estratégia de ampliação na produção, de forma sustentável. Em paralelo, foi salientada a importância da construção de instrumentos que tragam segurança jurídica ao produtor para a produção de bioinsumos para uso próprio. Na reunião, também foram apresentadas atualizações sobre legislação do autocontrole e dos padrões de qualidade e identidade do alho-semente.

Artesanais – Sancionada Lei que dispõe sobre a identificação de alimentos artesanais de origem vegetal, o Selo ARTE vegetal. A [Lei nº 14.963 de 5 de setembro de 2024](#), sancionada e publicada na sexta (6), dispõe sobre a identificação de produtos alimentícios artesanais de origem vegetal e outras providências. O instrumento diz sobre a concessão do selo ARTE vegetal a produtos que atendam aos enquadramentos propostos em texto. Devem ser produtos alimentícios artesanais de origem vegetal que utilizam predominantemente matérias-primas vegetais no processo de fabricação e que apresentam, dentre outras características, ser um item individualizado, genuíno e singular e que mantém características próprias, tradicionais, culturais ou regionais, permitida a variabilidade sensorial entre os lotes de fabricação. Tal característica está atrelada à percepção de um produto diferenciado, algo que remeta as características comuns aos produtos de uma determinada região ou costumes. Ademais, devem ser adotadas boas práticas agrícolas e de fabricação, focando na disponibilização de um produto seguro ao consumidor. O Selo ARTE vegetal é uma ferramenta de reconhecimento, e será de grande valia aos produtores, possibilitando a valorização e o fortalecimento da identidade dos produtos artesanais.

Grãos – CNA participa de eventos sobre gestão e custos de produção. A [CNA participou nesta semana](#) de eventos sobre gestão e custos de produção, em São Paulo e no Paraná. Na terça (3), a CNA palestrou no Agro Conexão, em Ribeirão Preto. O evento teve como objetivo aproximar o agronegócio e o mercado financeiro e gerar conexões entre esses dois setores fundamentais para a economia brasileira. Já na quinta (5), a CNA esteve presente na XV Reunião de Tecnologia para Produção de Soja, realizada pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina. O encontro reuniu especialistas e profissionais do setor agrícola para discutir inovações e desafios na cultura da soja. Foram abordados temas relacionados à gestão de custos e políticas agrícolas voltadas para a rentabilidade na produção de soja, apresentando os dados do Projeto Campo Futuro da CNA.

Leite – GT Mercado Futuro do Leite da CNA discute modelos de contrato futuro com a B3. Na terça (3), representantes dos produtores, indústrias, cooperativas, consultores e especialistas do mercado financeiro discutiram com a B3 modelos de contrato futuro para o leite operados no mundo, bem como os produtos comercializados no Brasil. A proposta foi realizar um *benchmarking* com iniciativas já existentes, com vistas a conhecer particularidades e experiências exitosas para a construção do mercado futuro do leite. Foi unanimidade entre os presentes a necessidade de estabelecimento da ferramenta para permitir a gestão de risco da atividade produtiva e também industrial, bem como o consenso sobre a necessidade de robustez estatística para nortear a variação do indexador a ser utilizado para o contrato. O GT Mercado Futuro do Leite se reúne novamente no próximo dia 17 de setembro.

Audiência pública – Audiência Pública discute proposta de regulamentação dos produtos vegetais análogos a produtos de origem animal. A [Portaria SDA/MAPA 1.176/2024](#), publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 6 de setembro, convida para a audiência pública sobre a proposta de regulamentação dos produtos vegetais análogos a produtos de origem animal. A reunião será realizada na modalidade presencial, no dia 24 de setembro de 2024, de 9 às 18 h, no Auditório Olacyr de Moraes, no Ministério da Agricultura e Pecuária, em Brasília (DF).

Ovos – Portaria aprova requisitos de instalações, equipamentos e procedimentos de funcionamento de granjas avícolas e unidades de beneficiamento de ovos. No dia 6, foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA 1.179/2024](#), que aprova os requisitos de instalações, equipamentos e os procedimentos de funcionamento de granjas avícolas e de unidades de beneficiamento de ovos e derivados e

uniformiza a nomenclatura de ovos em natureza e de produtos de ovos não submetidos a tratamento térmico. A Portaria traz requisitos com relação às características gerais dos estabelecimentos de ovos e derivados, das instalações e dos equipamentos, dos processos de recepção e pré-seleção dos ovos, lavagem, ovoscopia, classificação por peso e embalagem, entre outros procedimentos. A seguir, a classificação por peso: Jumbo (mínimo de 68g); Extra (mínimo de 58g - máximo 67,99g); Grande (mínimo de 48g - máximo 57,99g); e Médio (mínimo de 38g - máximo de 47,99g).

Pecuária de leite – MDA, Mapa e MDS publicam portaria interministerial que institui Estratégia de Desenvolvimento da Produção de Leite na Agricultura Familiar. Com o intuito de fomentar a produção leiteira, via aumento de produtividade, da qualidade, competitividade e renda, da atividade leiteira na agricultura familiar, foi publicada na segunda (2) a [Portaria Interministerial nº 5/2024](#). O documento estabelece os princípios, diretrizes, eixos e objetivos para o desenvolvimento da atividade, estabelecendo competências a cada Ministério envolvido. A portaria estabelece que a Estratégia será implementada pelo Plano Nacional de Desenvolvimento da Produção de Leite na Agricultura Familiar, a ser aprovado pelo Comitê Interministerial, sob coordenação do MDA. A CNA acompanha a iniciativa e participa do GT Interministerial do Leite.

Prevenção de queimadas e incêndios - Comissão Nacional de Meio Ambiente debate medidas de prevenção e combate a incêndios. A [Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA](#), em conjunto com as Comissões de Cana-de-açúcar e Silvicultura, realizou reunião extraordinária para tratar do panorama dos incêndios florestais no Brasil e os impactos ambientais, econômicos e sociais. O presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA e da Faea, Muni Lourenço, ressaltou a importância da reunião devido aos impactos desses eventos que resultam na dificuldade no controle preventivo do fogo em áreas rurais em todo o território nacional. O debate contou com diversos especialistas na área para obter informações qualificadas que permitam ao setor agropecuário formar uma posição bem fundamentada sobre a questão. A ideia é integrar diferentes perspectivas e experiências regionais para elaborar uma estratégia mais eficaz e coesa no enfrentamento dos incêndios.

Mudanças climáticas e segurança alimentar – CNA participa do Exame SuperAgro 2024 para debater mudanças climáticas e segurança alimentar. A CNA participou do [Exame SuperAgro 2024](#), evento promovido pela revista Exame em Cuiabá (MT), que reuniu especialistas e autoridades para debater os principais temas em evidência relacionados ao setor. A CNA participou de dois painéis, um sobre “Como as mudanças climáticas já afetam o agronegócio”, e outro sobre “Agronegócio e a geopolítica: Segurança alimentar como pauta brasileira no mundo”.

ExpoFeira – CNA participa da ExpoFeira em Feira de Santana (BA). Os produtores rurais que estiveram presentes na [ExpoFeira](#) participaram de diversas palestras e discussões que tiveram como pautas as exportações de frutas, mel e produtos não tradicionais; os cenários dos custos de produção da pecuária de corte e da fruticultura, levantados pelo Projeto Campo Futuro; a rastreabilidade de bovinos e bubalinos, entre outros temas. Além disso, durante o evento, ocorreu o Encontro das Mulheres do Agro, que debateu, entre outros temas, a importância da representatividade da mulher no sistema sindical e as ações da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

09/09 – 3ª audiência de conciliação no STF sobre o marco temporal na demarcação de terras indígenas

09/09 - Reunião com MME sobre desconto tarifário da energia para irrigação

10/09 - 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos

10/09 - 4º Fórum Pecuária Brasil - DATAGRO Conferences 2024

10/09 – Live sobre o Prêmio Brasil Artesanal 2024 da Cerveja

11/09 – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa

11/09 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

11/09 - Lançamento do RetifiCAR em Alagoas

12/09 – Reunião Conjunta das Comissões de Café, Cana-de-açúcar, Fruticultura e Silvicultura da CNA

12/09 – Reunião da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA